

JUST THE WAY WE ARE

Pintura de **AURORA BERNARDO**

25 DE JAN. 20 | 22 DE FEV. 20

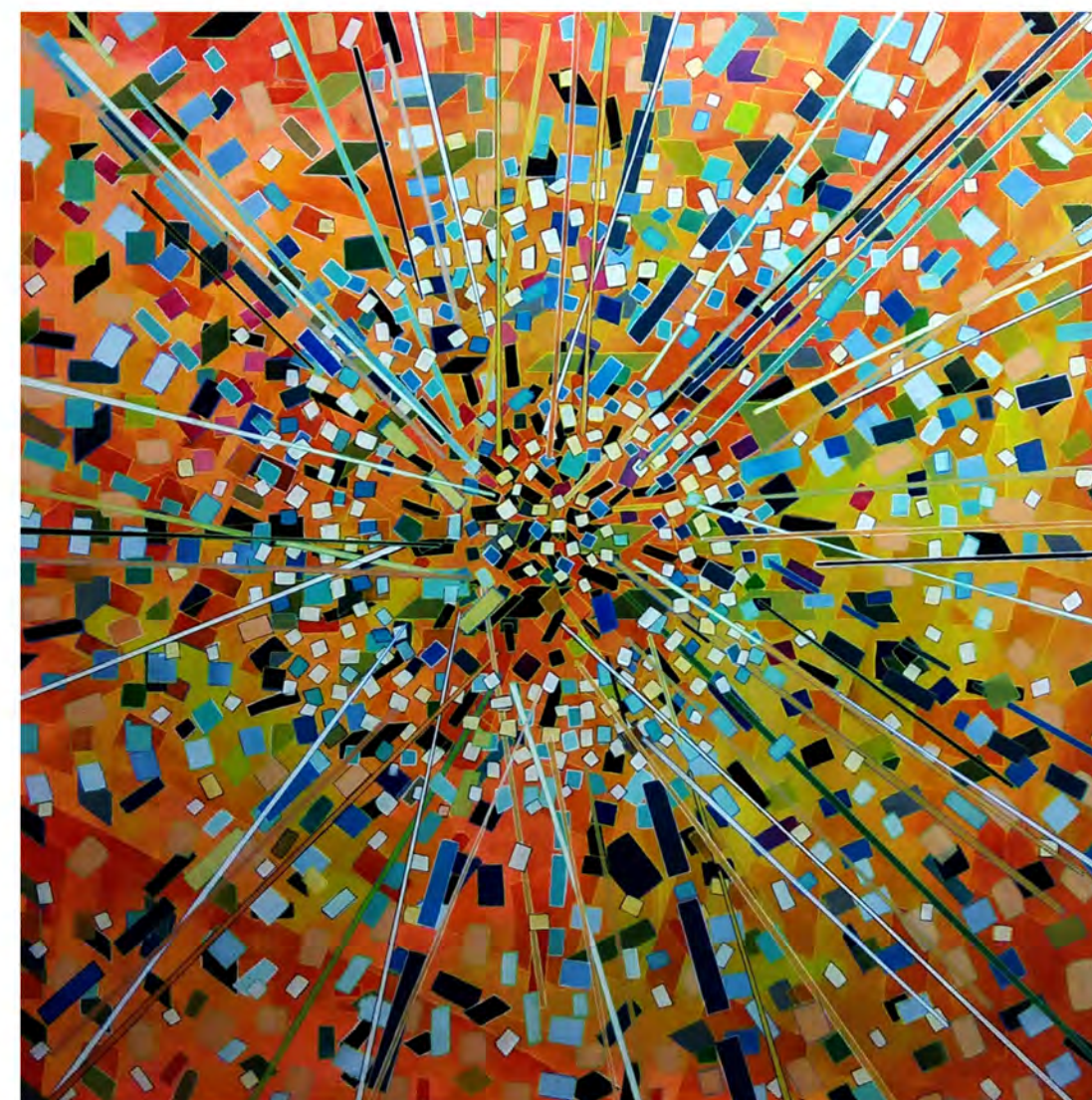


MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO

JUST THE WAY WE ARE

Pintura de **ALZIRA RELVAS**

25 DE JAN. 20 | 22 DE FEV. 20



MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO

ALZIRA RELVAS

Alzira Relvas, nasceu em Espinho a 12 de julho de 1959.

Professora de Desenho e Geometria Descritiva na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em Espinho.

Licenciada em Artes Plásticas – Pintura, pela Escola Superior de Belas Artes da Universidade do Porto.

2019- Exposição coletiva, pequeno formato, Figueira da Foz
2019- Participação na exposição coletiva de Natal dos Artistas de Gaia
2019- Exposição coletiva de sócios dos Artista de Gaia
2019- Bienal Internacional do Avante
2019- Exposição coletiva na galeria REM, Miguel Bombarda
2019- 3ª Bienal Internacional de Gaia
2019- Barcelona circuito artístico
2019- Exposição coletiva na galeria REM, Miguel Bombarda
2019- Exposição individual na Fundação PT- Altice- Lisboa
2018- Exposição individual na galeria MARQ.com Porto
2018- Participação na exposição coletiva de Natal dos Artistas de Gaia - 2018
2018- Participação numa exposição coletiva na galeria REM, Miguel Bombarda
2018- Participação na III Bienal de Arte Contemporânea de Salerno- Itália
2018- Participação na 2ª Bienal de Artes Plásticas CPLP e Galiza do distrito de Leiria
2018- Exposição da coleção particular de Agostinho Santos- Museu de Causas
2018- Exposição individual na Fundação PT- Altice Porto
2018- Participação na exposição comemorativa dos 500 anos do Foral de Gaia
2018- Participação na exposição coletiva, "5 expressões um propósito" Museu de Espinho.
2017- Participação na coletiva "Café com Porto" na Fundação PT.
2017- Esteve representada na 2ª Bienal de Gaia
2017- Esteve representada na exposição de sócios dos Artistas de Gaia (2ª Bienal de Gaia)
2017- Esteve representada nos polos Figueira da Foz e Barcelos (2ª Bienal de Gaia)
2017- Esteve representada na 4ª Bienal Internacional Mulheres D'Artes Espinho
2014- Exposição coletiva na Biblioteca Dr. José Marmelo e Silva, em Espinho
2001- Esteve representada na inauguração da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, integrada nos jardins do Pavilhão Rosa Mota, na exposição " 20 grupos e episódios no Porto do século XX".

1988- Exposição individual em Vagos
1985- Exposição coletiva dos Artistas de Espinho em Espinho.
1984- Exposição coletiva dos alunos da Escola Superior de Belas Artes, na ESBAP.
1984- Participou numa exposição de "Arte Postal" organizada pelo Grupo Missionário, "O Aluno como Artista".
1983- Participou no Espetáculos de Variedades Artísticas para uma Escola de Belas Artes realizado na ESBAP, pelo Grupo Missionário.
Fez parte do Grupo Missionário, grupo de intervenção nas Artes Plásticas.

"A minha pintura, representa o Espaço e o Tempo, onde a presença humana está implícita.

Olhar para os meus trabalhos é sentir a tridimensionalidade, dada pelos efeitos óticos e penetrar nos processos estruturais do universo físico. Vetores de tempo, de espaço, de circulação urbana, na rede tecnológica, de máquinas, de fluxos, de movimentos, que associamos á contemporaneidade, sociedade de velocidade, de padrões, de muita informação, e ainda assim de encontros e desencontros, sem esperança de interseção.

Refiro ainda que a obra de arte vista pelo autor é apenas uma parte dela própria. A sua total compreensão só é atingida mediante a contribuição, tanto das pessoas como do tempo."

AURORA BERNARDO

Nasceu no Porto em 1965 e reside em Vila Nova de Gaia.

Com formação em Artes Plásticas- Pintura, na Escola Superior de Belas Artes da Universidade do Porto

O seu trabalho flui entre o abstracionismo orgânico, por vezes interligado com elementos geométricos e a representação/desenho figurativo.

Utilizando acrílicos e, por vezes, resinas com pigmentos, tenta transformar as telas em mundos imaginários onde o observador possa descobrir e reconhecer todo um conjunto de formas e seres, em movimento constante, que emergem de manchas coloridas e texturadas, que por vezes se contrapõem ao desenho puro do carvão.

Prémios e Representações:

2018- 1º Prémio na secção de Neurociência da Arte na "Terza Edizione della Biennale d'Arte Contemporanea di Salerno" no Palazzo Fruscione, Salerno – Itália.

2019- Representada no " European Art Museum"-Dinamarca

Exposições:

2019- Projeto Porto Poético – Porto
2019- Individual – Emoções – Eurostars Heroísmo – Porto
2019- Coletiva 25+3 – REM- Miguel Bombarda - Porto
2019- Coletiva Anual Artistas de Gaia- Biblioteca Municipal de V. N. Gaia
2019- XXI Bienal de Artes Plásticas da Festa do Avante
2019- Circuito Europeu – Viena, Barcelona e Ibiza
2019- Nui Art -Hostel D'Art- Barcelona
2019- 3ª Bienal Internacional de Arte Gaia – Polo de V.N.GAIA e Polo de ESTREMOZ
2019- " XXXII MUESTRA INTERNACIONAL Y MULTIDISCIPLINAR DE ARTE CONTEMPORÁNEO CIRCUIT ARTÍSTIC"- Barcelona
2018/9- "CIRCUIT ARTÍSTIC "XXXI MUESTRA INTERNACIONAL Y MULTIDISCIPLINAR DE ARTE CONTEMPORÁNEO"- Fundación Claret – Barcelona
2018/9- "COLECTIVA CONTEMPORÁNEA" - ABARTIUM Galería & Estudio – Barcelona
2018- "TERZA EDIZIONE DELLA BIENNALE D'ARTE CONTEMPORANEA DI SALERNO" Palazzo Fruscione, Salerno – Itália.
2018/9- 2 Coletivas na REM Atelier Espaço Arte – Miguel Bombarda, Porto.
2017/8- 2 Coletivas no I e II FESTIVAL SET'ARTES. Esmoriz.
2018- Individual "Fluxos & Alquimia" na Fundação PT - Porto.
2017/8- 2 Coletivas Anual de Sócios dos Artistas de Gaia - 2ª Bienal e Onda Bienal de Gaia.
2018- Coletiva "5 expressões 1 Propósito" no Museu FACE, em Espinho.
2017- Coletiva "Café com Porto" na Fundação PT, no Porto.

"Nas obras de Aurora Bernardo, surge uma dualidade muito presente na sua forma de ser, sonhadora e imaginativa, mas também atenta e consciente, da realidade que a rodeia.

A liberdade, com que o abstracionismo orgânico lhe permite representar, os mundos imaginários onde a sua mente flui, com a explosão de formas e cores em pleno movimento, cheio de texturas e contrastes que desafiam a imaginação do observador, que por vezes interagem em simbiose, com o desenho figurativo, mais realista, que lhe permite fazer uma abordagem diferente dos temas atuais, nomeadamente a destruição dos oceanos, o martírio dos refugiados e a violência doméstica, em obras que pretendem alertar, por vezes até chocar, mas principalmente, contribuir para uma mudança global de atitudes e mentalidades."

